

PRÁTICAS E AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE INTERNA DO IFSC CÂMPUS CANOINHAS

Sustainability practices and initiatives of the IFSC Câmpus Canoinhas community

Douglas André Wurz¹

Resumo: Uma organização sustentável é aquela que procura incorporar os conceitos e relacionados com o desenvolvimento sustentável em suas políticas e práticas de forma consistente. Tem-se como objetivo deste trabalho realizar um levantamento entre os servidores do IFSC Canoinhas sobre ações e práticas sustentáveis adotados no dia a dia, e a percepção de ações que a gestão pode adotar para implementar práticas sustentáveis. O trabalho foi realizado entre setembro a dezembro de 2023, e consistiu na aplicação de um questionário para realizar um levantamento da importância da sustentabilidade nas organizações públicas, realizando caracterização de ações aplicadas na instituição objetivando-se uma administração sustentável. Os questionários foram aplicados através da plataforma Google Forms, junto à comunidade interna da instituição, caracterizados por servidores da instituição (docentes e técnicos administrativos da educação, tendo um total de 44 respostas. Os resultados obtidos evidenciam que os servidores do IFSC Câmpus Canoinhas possuem uma percepção amplamente favorável em relação às práticas de sustentabilidade, atribuindo elevada importância às ações de educação ambiental, ao uso racional dos recursos naturais e à implementação de políticas institucionais voltadas à gestão sustentável. As iniciativas relacionadas à eficiência energética, como a instalação de sistemas fotovoltaicos, iluminação em LED, reaproveitamento da água da chuva e uso de tecnologias para redução do consumo de água e energia, destacaram-se entre as mais valorizadas pelos participantes. Os resultados reforçam a importância de ampliar investimentos em infraestrutura sustentável, ações educativas permanentes e programas de conscientização, contribuindo para consolidar uma cultura organizacional comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade ambiental, instituição de ensino, economia de água, uso racional de energia elétrica, reciclagem.

Abstract: A sustainable organization is one that seeks to consistently incorporate concepts related to sustainable development into its policies and practices. The objective of this study is to conduct a survey among IFSC Canoinhas staff regarding sustainable actions and practices adopted in their daily work, as well as their perceptions of actions that management could take to implement sustainable practices. The study was conducted from September to December 2023 and consisted of administering a questionnaire to assess the importance of sustainability in public organizations, while characterizing the actions implemented at the institution aimed at achieving sustainable management. The questionnaires were administered via the Google Forms platform to the institution's internal community, consisting of its staff (faculty and educational administrative technicians), yielding a total of 44 responses. The results show that the staff at IFSC Câmpus Canoinhas have a largely favorable view of sustainability practices, placing high importance on environmental education initiatives, the rational use of natural resources, and the implementation of institutional policies aimed at sustainable management. Initiatives related to energy efficiency, such as the installation of photovoltaic systems, LED lighting, rainwater reuse, and the use of technologies to reduce water and energy consumption

¹ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Produção Vegetal. Docente do IFSC Câmpus Canoinha. Avenida dos Expedicionários, 2150, Canoinhas – Santa Catarina – Brasil.
{douglas.wurz@ifsc.edu.br}

stood out as among the most highly valued by participants. The results underscore the importance of expanding investments in sustainable infrastructure, ongoing educational efforts, and awareness programs, thereby helping to consolidate an organizational culture committed to the principles of sustainable development.

Keywords: Environmental sustainability, educational institution, water conservation, efficient use of electricity, recycling.

1 INTRODUÇÃO

O interesse da sociedade pelas questões ambientais tem crescido consideravelmente (NAZARÉ et al., 2025). Em resposta a essa demanda, as organizações têm implementado mudanças em suas estratégias de gestão para promover a sustentabilidade em suas atividades e processos (FERREIRA, 2005).

A sustentabilidade organizacional é o “princípio que assegura que as nossas ações de hoje não limitarão a gama de opções econômicas, sociais e ambientais para as futuras gerações” e entende que o desempenho organizacional é embasado em três pilares, sendo estes: os resultados econômicos, ambientais e sociais (ELKINGTON, 2001).

Para obter a sustentabilidade, é fundamental e importante preservar o meio ambiente, diminuir o consumismo, repensar os valores culturais e transformar os pensamentos econômicos de que, se obtendo lucro individual, se obtém prejuízo coletivo (FERNANDEZ, 2005). De acordo com Wurz & Moura (2024), o sucesso de uma organização não está ligado apenas à capacidade de produção e geração de renda, mas na sua atuação nas esferas sociais e ambientais.

Para o desenvolvimento de ações de sustentabilidade seja efetivamente executado, elas precisariam ser trabalhadas em níveis organizacionais cada vez menores para que sejam efetivamente executadas (GOES & MORALES, 2013). Nesse sentido, as organizações públicas têm papel determinante, tendo como grande desafio, de acordo com Munck & Souza (2009), desenvolver modelos de gestão, que alinhem suas missões e objetivos às responsabilidades em querer preservar o meio ambiente.

Relacionando-se as organizações públicas de ensino, tem-se que as educações públicas, juntamente com a sociedade, ocupam um papel importante na construção do compromisso e do comportamento ético (ALMEIDA et al., 2017). Assuntos relacionados a sustentabilidade, gestão ambiental e responsabilidade social necessitam ser desenvolvidas e estimulados no âmbito dessas instituições (MACEDO et al., 2013). A educação ambiental enquanto prática

social é o instrumento para orientação dos indivíduos no âmbito da gestão ambiental, capaz de minimizar os impactos ambientais da instituição mediante a sensibilização e a criação de novos hábitos (LOPES et al., 2024).

Para Barbieri & Cajazeira (2009), uma organização sustentável é aquela que procura incorporar os conceitos e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável em suas políticas e práticas de forma consistente. As instituições deveriam visualizar a gestão ambiental como oportunidade para demonstrar sua responsabilidade perante a sociedade, incorporando à cultura organizacional das instituições para que haja uma transformação efetiva de postura (LOPES et al., 2024).

Nesse contexto, tem-se como objetivo deste trabalho realizar um levantamento entre os servidores do IFSC Câmpus Canoinhas sobre ações e práticas sustentáveis adotados no seu dia a dia, e a percepção de ações que a gestão pode adotar para implementar práticas que visam redução do consumo e uso racional de água, energia elétrica, destinação de resíduos..

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, durante os meses de setembro a dezembro de 2023. O trabalho consistiu na aplicação de um questionário estruturado, com questões que buscam realizar um levantamento da importância da temática sustentabilidade nas organizações públicas, especificamente no Câmpus Canoinhas, realizando caracterização de ações aplicadas na instituição objetivando-se uma administração sustentável, visto que devemos considerá-la em todos os seus processos administrativos e acadêmicos.

Os questionários foram aplicados através da plataforma Google Forms, junto a comunidade interna da instituição, caracterizados por servidores da instituição (docentes e técnicos administrativos da educação – TAE), tendo um total de 44 respostas. Ao serem convidados a participarem da pesquisa, eles concordaram em participar da pesquisa de forma voluntária,

O formulário aplicado continha apenas questões objetivas, que permitem realizar o levantamento do consumo de frutas pela comunidade interna, sendo questionados: Em qual segmento da comunidade interna IFSC Canoinhas você se enquadra? Em relação a práticas rotineiras em ações ligadas à economia de água e energia elétrica, classifique de 1 a 4 a

frequência de realização (nunca; eventualmente; frequentemente; sempre); Em relação a práticas relacionadas à energia, água, lixo e reciclagem no local de trabalho, classifique de 1 a 4 a frequência de realização (nunca; eventualmente; frequentemente; sempre). Em relação a atividades para disseminar a conscientização e a prática de ações sustentáveis, qual importância você atribui para os itens abaixo? Em relação a ações para reduzir o consumo de água e energia elétrica, qual importância você atribui para os itens abaixo?

De acordo com Gil (2011), o questionário constitui um instrumento de pesquisa que obtém sentimentos, opiniões, crenças, expectativas, interesses e situações vivenciadas, ideal para investigar a percepção ambiental dos indivíduos.

Após a finalização da aplicação dos questionários, os dados obtidos foram sistematizados, tabulados e com auxílio software Microsoft Excel 2010 foram gerados gráficos para interpretação dos resultados. Através dessa interpretação dos dados obtidos será possível verificar como o panorama das ações que os servidores realizaram, e quais práticas consideram relevantes para serem adotadas pela instituição, visando a sustentabilidade na instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta a distribuição dos participantes da pesquisa por segmento da comunidade interna do IFSC Câmpus Canoinhas. Observou-se que aproximadamente dois terços dos respondentes pertencem ao segmento docente (65%), enquanto os TAE's representam pouco mais de um terço da amostra (35%), ressaltando que houve um total de 44 participantes. O IFSC Câmpus Canoinhas possui 95 servidores efetivos, e nesse contexto, participaram da pesquisa 46,3% dos servidores da instituição.

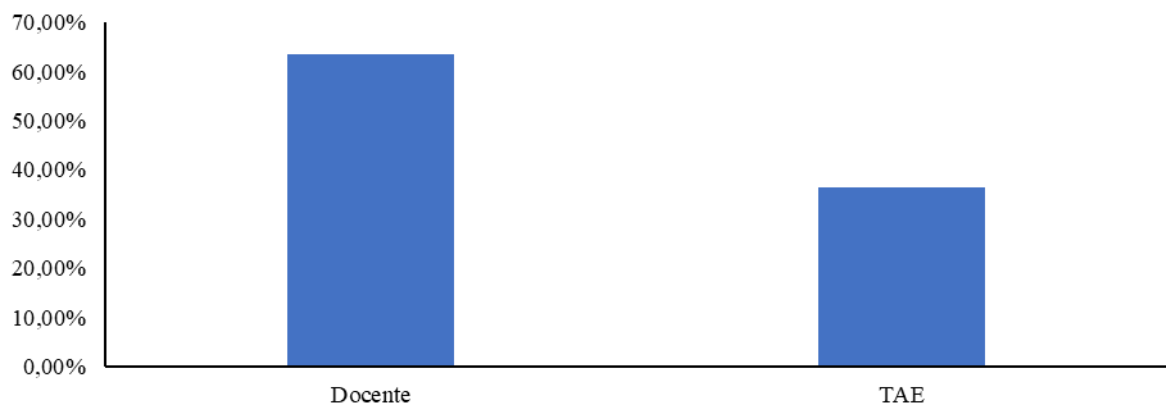


Figura 1 – Distribuição dos participantes da pesquisa por segmento da comunidade interna do IFSC Campus Canoinhas (docentes e técnicos administrativos em edição – TAE).

A Figura 2 apresenta as práticas rotineiras relacionadas à sustentabilidade realizadas pelos participantes, expressas em número absoluto de respondentes. De modo geral, os resultados indicam uma tendência positiva na adoção de comportamentos sustentáveis. No que se refere à economia de água, observou-se elevada adesão: 19 servidores indicaram realizar essa prática frequentemente e 21 afirmaram realizá-la sempre, enquanto apenas 4 relataram adotá-la eventualmente e nenhum participante indicou nunca a realizar. Resultado semelhante é identificado na economia de energia elétrica, com 21 respostas em “frequentemente” e 16 em “sempre”, ainda que 7 participantes tenham indicado realizar essa prática apenas eventualmente.

A separação do lixo reciclável apresentou um dos resultados mais expressivos, com 26 servidores afirmando realizar essa prática sempre e 11 frequentemente, indicando forte consolidação desse comportamento entre os participantes. Por outro lado, práticas como o uso de papel reciclável e a compra de produtos sustentáveis apresentaram menor frequência de adoção contínua. No caso do uso de papel reciclável, predominam respostas em “eventualmente” (25), seguidas de “frequentemente” (9) e um número reduzido em “sempre” (2), além de 8 participantes que nunca utilizam. De forma semelhante, a compra de produtos sustentáveis concentrou-se majoritariamente em “eventualmente” (30), com menor incidência

em “frequentemente” (8) e “sempre” (2), indicando que essa prática ainda não está incorporada de forma consistente ao cotidiano dos participantes.

A utilização de meios alternativos de transporte apresentou distribuição distinta, com concentração nas categorias “nunca” (18) e “eventualmente” (18), e menor adesão em “frequentemente” (6) e “sempre” (2). Esse resultado sugere a existência de barreiras estruturais ou contextuais que dificultam a adoção contínua dessa prática.

Assim, os dados evidenciam que práticas relacionadas a hábitos individuais e de fácil execução, como economizar água, energia e separar resíduos, encontram-se mais consolidadas entre os participantes. Já ações que dependem de condições externas, disponibilidade de recursos ou mudanças mais estruturais, como mobilidade sustentável e consumo consciente apresentam menor frequência de adoção, indicando potencial para ações institucionais de incentivo e sensibilização.

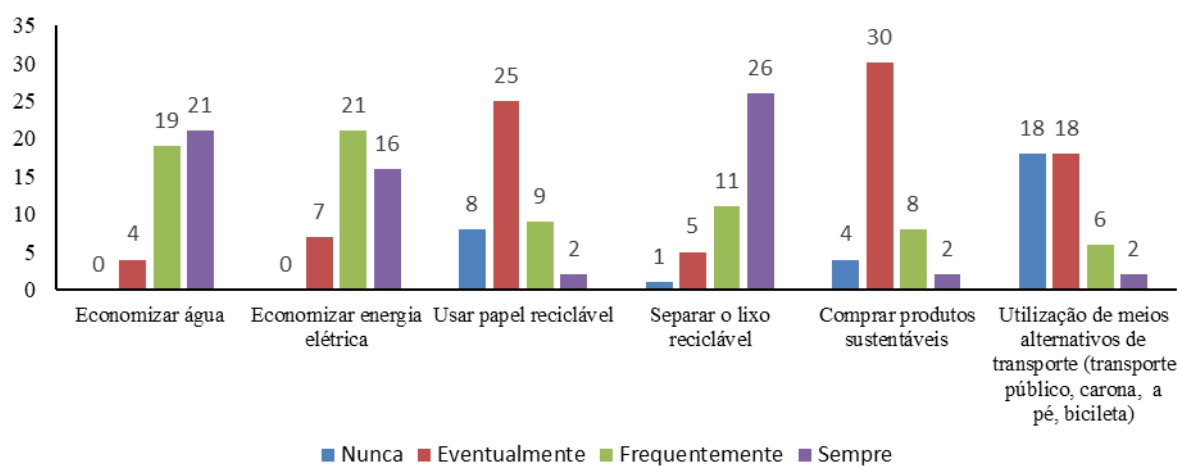


Figura 2 – Práticas rotineiras relacionadas à sustentabilidade realizadas pelos participantes, segundo a frequência de ocorrência.

A adoção de práticas sustentáveis relacionadas ao uso racional de energia, água e papel pelos participantes da pesquisa, considerando quatro categorias de resposta: Nunca, Eventualmente, Frequentemente e Sempre, está descrita na Figura 3.

De modo geral, observa-se uma predominância da resposta “Sempre” em praticamente todas as práticas analisadas, indicando um comportamento majoritariamente favorável à

sustentabilidade entre os respondentes. No que se refere ao desligamento de luzes, ventiladores e ar-condicionado ao sair da sala, a maior parte dos participantes afirma realizar essa prática sempre (32 respostas), seguida por frequentemente (11). As respostas eventualmente (1) e nunca (0) são praticamente inexistentes, evidenciando alto nível de conscientização quanto ao consumo de energia nesse aspecto.

Para a ação de desligar o monitor do computador durante pausas, observa-se maior dispersão nas respostas: embora a maioria ainda declare realizar sempre (18) ou frequentemente (11), há um número relevante de participantes que o fazem eventualmente (8) ou nunca (7), indicando que essa prática ainda não está totalmente consolidada.

Em relação a fechar a torneira enquanto a água não está em uso, destaca-se o maior índice de adesão entre todas as práticas, com 42 respostas em sempre. As demais categorias apresentam valores praticamente nulos (frequentemente: 1; eventualmente e nunca: 0), demonstrando forte conscientização sobre o uso racional da água.

Quanto à prática de reutilizar folhas impressas como rascunho, verifica-se uma adesão moderada: a maioria realiza sempre (22) ou frequentemente (15), porém ainda há respostas em eventualmente (6) e nunca (1), sugerindo espaço para incentivo institucional. Por fim, na prática de imprimir ou copiar documentos em frente e verso, também há predominância de respostas positivas, com 23 indicando sempre e 19 frequentemente. Contudo, a presença de respostas nunca (1) e ausência de eventualmente (0) indicam que, embora amplamente adotada, ainda há pequenas lacunas de adesão.

Os resultados evidenciam que os participantes apresentam alto nível de engajamento com práticas sustentáveis, especialmente no uso da água e na economia de energia em ações mais simples e diretas. Entretanto, práticas que dependem de hábitos mais específicos ou do uso de equipamentos, como desligar monitores e reutilizar papel, ainda apresentam maior variabilidade, indicando oportunidades para ações de sensibilização e políticas institucionais de incentivo.

Para Barbieri & Cajazeira (2009), uma organização sustentável é aquela que procura incorporar os conceitos e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável em suas políticas e práticas de forma consistente. Tendo conhecimento das ações já praticadas pelos

servidores, é possível estimular e promover ações específicas que visam consolidar ações sustentáveis no âmbito da instituição.

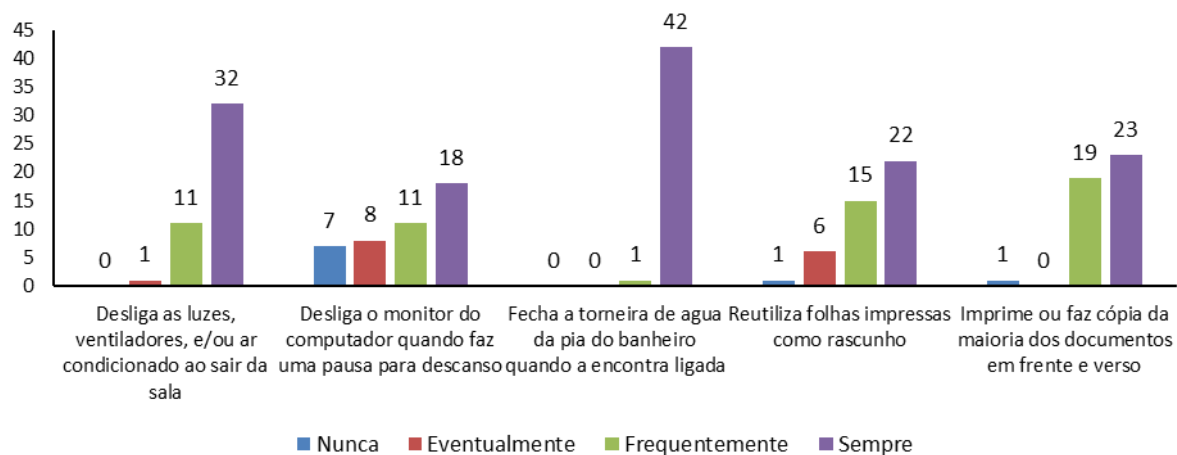


Figura 3 – Realização de práticas sustentáveis relacionadas ao uso racional de energia, água e papel pelos participantes da pesquisa.

Observa-se que os servidores apresentaram diferentes níveis de adoção de práticas sustentáveis relacionadas à redução da geração de resíduos, ao uso de plataformas digitais e à diminuição do consumo de papel (Figura 4).

A utilização de recipientes reutilizáveis, como canecas, copos, xícaras e garrafas, em substituição aos descartáveis, apresentou elevada adesão entre os participantes. Do total de respondentes, 32 servidores afirmaram realizar essa prática sempre, enquanto 9 o fazem frequentemente. Apenas 2 responderam eventualmente e 1 declarou nunca adotar essa medida. Esses resultados demonstram que a substituição de materiais descartáveis por reutilizáveis já está amplamente incorporada ao cotidiano dos servidores da instituição.

A prática de levar toalha de casa para evitar o uso de papel toalha nos banheiros da instituição apresentou baixa adesão. A maioria dos participantes (41 servidores) informou nunca adotar essa prática, enquanto apenas 1 respondeu sempre e 2 eventualmente. Nenhum participante indicou realizá-la frequentemente, evidenciando que essa ação específica ainda não faz parte dos hábitos da maior parte dos respondentes.

Quanto à realização de avaliações em plataformas virtuais em substituição às avaliações impressas, verificou-se uma distribuição mais equilibrada das respostas. A resposta

eventualmente foi a mais observada, com 15 respondentes, seguida de frequentemente, com 12. Outros 8 participantes responderam sempre, enquanto o mesmo número declarou nunca utilizar essa estratégia. Os dados sugerem que o uso de avaliações digitais se encontra em processo de consolidação. Em relação ao envio de materiais, listas de exercícios e atividades por meio de plataformas virtuais em substituição à impressão, observa-se maior incorporação dessa prática. As respostas concentraram-se nas categorias sempre (15 respostas) eventualmente (13 respostas) e frequentemente (12 respostas), enquanto apenas 4 participantes afirmaram nunca utilizar plataformas digitais para essa finalidade. Esse resultado evidencia uma tendência de substituição gradual dos materiais impressos por recursos digitais.

Por fim, a prática de manter documentos e trabalhos em formato digital em vez de impresso apresentou elevada frequência de adoção. A resposta frequentemente foi a mais representativa, com 21 respostas, seguida de sempre, com 16 respostas. Outros 7 participantes responderam eventualmente, enquanto nenhum declarou nunca adotar essa prática. Esses resultados indicam que a digitalização de documentos já constitui uma prática consolidada entre a maioria dos participantes, contribuindo para a redução do consumo de papel e para a adoção de práticas mais sustentáveis.

Segundo Araújo (2006), quando uma organização é ecologicamente sustentável, ela também estará atuando de maneira socialmente responsável. Ressalta-se que o conceito de sustentabilidade não pode ser simplificado, não podendo restringir-se apenas ao viés ambiental (WURZ & MOURA, 2024).

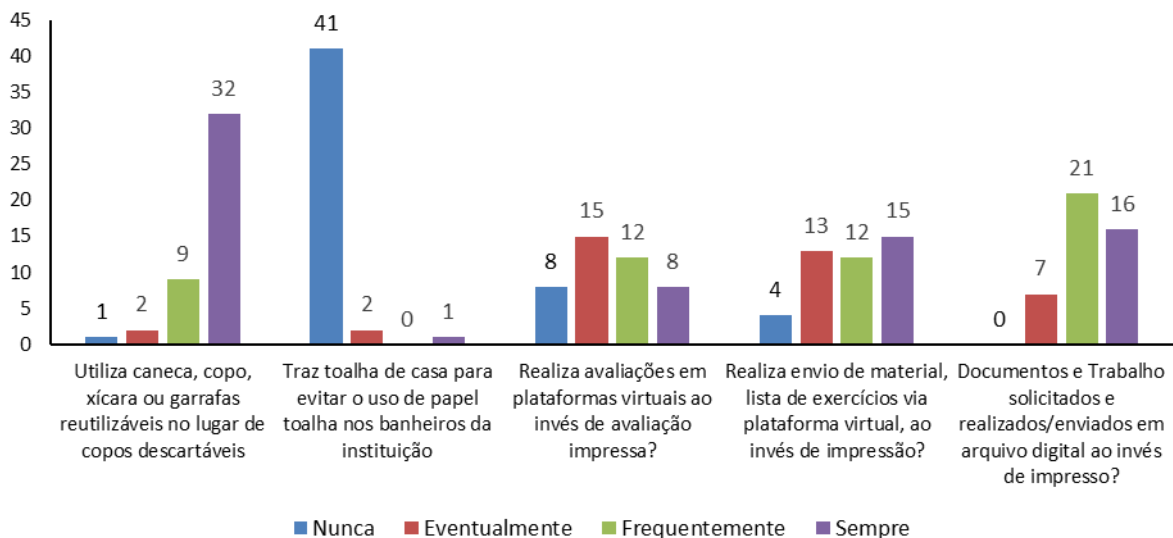


Figura 4 – Realização de práticas sustentáveis relacionadas boas práticas na redução da geração de resíduos, e uso de plataformas digitais e à redução de impressões.

Com base na Figura 5, observa-se que os servidores atribuem elevado grau de importância às ações de educação ambiental e de promoção da sustentabilidade no ambiente institucional. A realização de eventos periódicos sobre temas ambientais, como campanhas de sustentabilidade, foi considerada muito importante por 24 servidores e importante por 18. Apenas 2 respondentes atribuíram pouca importância à ação, enquanto nenhum a classificou como sem importância. Esses resultados demonstram o reconhecimento da relevância de ações contínuas de sensibilização e conscientização ambiental.

A implantação de um centro de educação ambiental também recebeu avaliação bastante positiva. Do total de participantes, 25 servidores consideraram essa iniciativa importante e 17 muito importante, enquanto apenas 2 indicaram pouca importância. Nenhum respondente classificou essa proposta como sem importância, reforçando o interesse pela criação de um espaço institucional voltado à educação ambiental. Estudo realizado por Filho et al. (2014) em uma empresa sobre a percepção ambiental de colaboradores em relação a práticas ambientais, destacou que o grau de conscientização dos colaboradores pode estar relacionado à motivação destes em alcançar metas globais, e esses centros podem contribuir para a ampliação de ações sustentáveis.

Entre as ações avaliadas, as visitas técnicas dos estudantes a empresas que praticam a sustentabilidade foram as que obtiveram maior número de respostas na categoria muito importante. Essa alternativa foi assinalada por 32 servidores, enquanto 12 a consideraram importante. Não houve respostas nas categorias sem importância ou pouca importância, evidenciando consenso quanto ao potencial das atividades práticas como estratégia de formação e conscientização ambiental.

A existência de grupos de pesquisa e estudos voltados para a temática ambiental também foi amplamente valorizada. A categoria muito importante foi indicada por 26 participantes, enquanto 17 a classificaram como importante. Apenas 1 servidor atribuiu pouca importância, e nenhum respondeu sem importância. Esses resultados evidenciam o reconhecimento da pesquisa como elemento fundamental para o fortalecimento das ações de sustentabilidade na instituição.

Em relação ao encaminhamento periódico, por e-mail, de textos e sugestões sobre práticas ambientalmente corretas, verificou-se que 22 servidores consideraram essa ação importante e 17 muito importante. Outros 5 respondentes atribuíram pouca importância, enquanto nenhum a classificou como sem importância. Embora essa iniciativa também tenha sido bem avaliada, apresentou o maior número de respostas na categoria pouca importância entre as ações analisadas, sugerindo que estratégias de comunicação exclusivamente informativas podem ser percebidas como menos efetivas quando comparadas a ações mais participativas e vivenciadas pelos participantes da pesquisa.

A implementação de comportamentos sustentáveis depende de oportunidades concretas de participação, apoio institucional e infraestrutura adequada para práticas educativas experiencial (SANTOS et al., 2023)

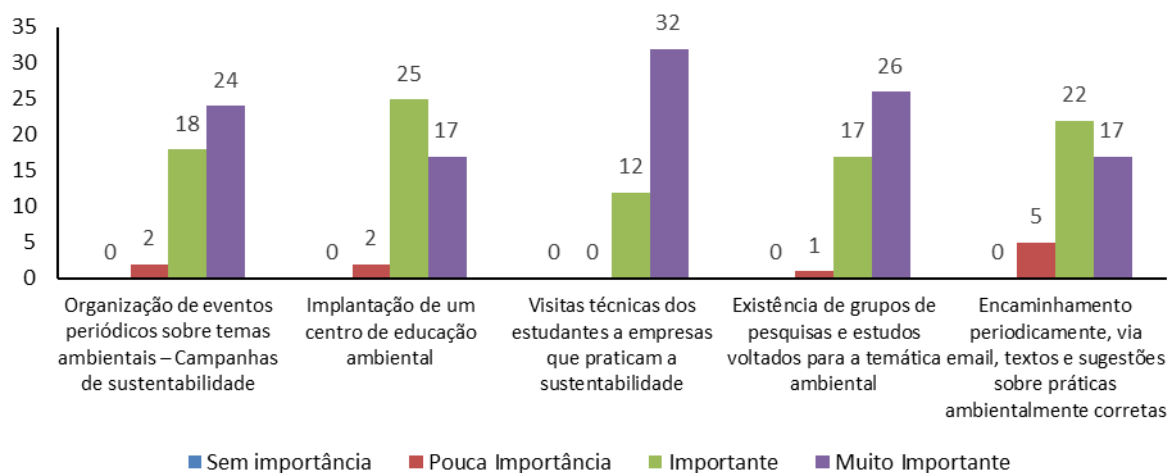


Figura 5 – Grau de importância atribuído às ações de educação ambiental e promoção da sustentabilidade pelos participantes da pesquisa.

O uso de papel reciclável foi considerado importante por 22 servidores e muito importante por 21. Apenas 1 respondente atribuiu pouca importância à ação, enquanto nenhum a classificou como sem importância. Esse resultado demonstra o reconhecimento da adoção de materiais ambientalmente mais adequados como uma estratégia relevante para a instituição (Figura 6). A utilização de papéis reutilizados para a elaboração de blocos de anotações e rascunhos também foi amplamente valorizada. Essa prática foi considerada muito importante por 25 servidores e importante por 18, enquanto apenas 1 participante indicou pouca importância. Nenhum respondente classificou essa iniciativa como sem importância.

Quanto ao uso de ilhas de impressão para diminuir o consumo de cartuchos e toners, 21 servidores consideraram essa ação importante e 20 muito importante. Apenas 3 respondentes atribuíram pouca importância, não havendo respostas na categoria sem importância.

A criação e/ou divulgação de cursos de sustentabilidade na Administração Pública também recebeu avaliação positiva. A ação foi considerada importante por 26 servidores e muito importante por 15, enquanto 3 participantes atribuíram pouca importância. Novamente, não houve respostas na categoria sem importância, demonstrando que a oferta de capacitações é percebida como uma estratégia relevante para fortalecer a cultura da sustentabilidade.

Entre todas as ações avaliadas, a criação de projetos para implantação de energia solar no Câmpus apresentou o maior número de respostas na categoria muito importante. Essa iniciativa foi considerada muito importante por 36 servidores e importante por 8, sem registros de respostas nas categorias pouca importância ou sem importância. O resultado evidencia forte consenso quanto à relevância da adoção de fontes de energia renovável na instituição.

Da mesma forma, o aumento da disponibilidade de alimentação saudável na cantina do IFSC Câmpus Canoinhas foi amplamente valorizado, sendo considerado muito importante por 34 servidores e importante por 9. Apenas 1 respondente atribuiu pouca importância, enquanto nenhum a classificou como sem importância.

Em relação ao incentivo à utilização de meios de transporte alternativos, como caronas, transporte público e bicicleta, 22 servidores consideraram essa iniciativa muito importante e 16 importante. Outros 6 respondentes atribuíram pouca importância, não havendo respostas na categoria sem importância.

Destacam-se especialmente as ações relacionadas à implantação de energia solar, à ampliação da oferta de alimentação saudável e ao reaproveitamento de materiais, demonstrando que iniciativas com potencial de gerar benefícios ambientais, econômicos e sociais são amplamente valorizadas.

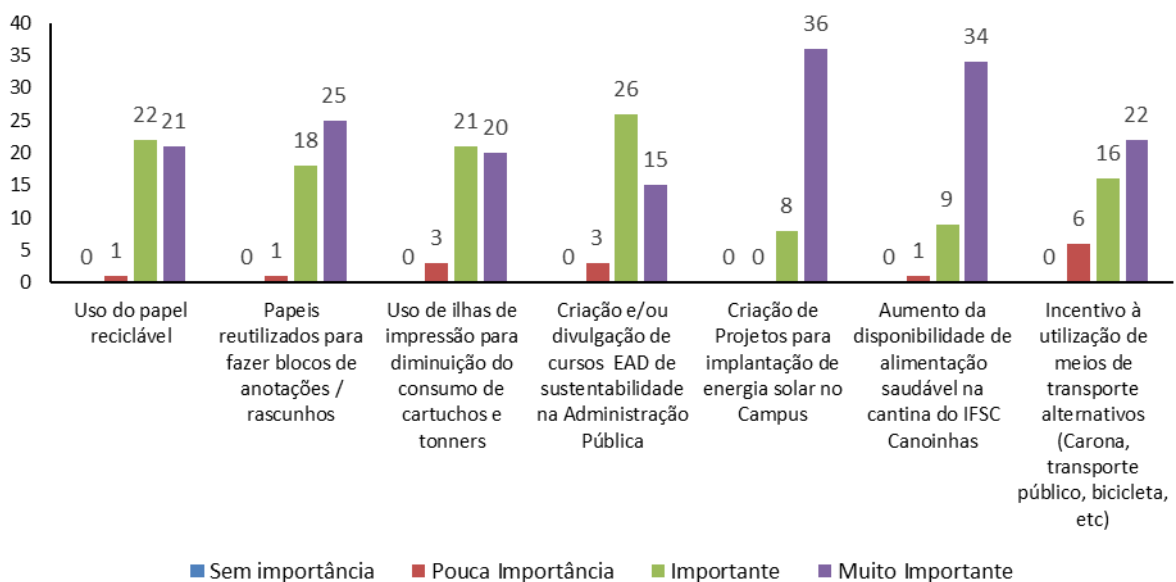


Figura 6 – Grau de importância atribuído às ações institucionais de promoção da sustentabilidade no IFSC Câmpus Canoinhas.

A instalação de torneiras com sensor ou temporizador para reduzir o desperdício de água foi considerada muito importante por 24 servidores e importante por 20. Não houve respostas nas categorias sem importância ou pouca importância. A reutilização da água da chuva para limpeza e irrigação dos jardins destacou-se como uma das ações mais valorizadas pelos participantes. Essa iniciativa foi considerada muito importante por 39 servidores e importante por 5, sem registros de respostas nas categorias sem importância ou pouca importância.

Quanto à implantação de medidores de água e energia elétrica nos principais prédios, 21 servidores classificaram essa ação como importante e 18 como muito importante. Outros 5 participantes atribuíram pouca importância, enquanto nenhum a considerou sem importância. Esses resultados indicam que os servidores reconhecem a relevância do monitoramento do consumo de recursos como instrumento de gestão ambiental e eficiência administrativa.

A instalação de sistema fotovoltaico no Câmpus também recebeu elevada valorização. A iniciativa foi considerada muito importante por 36 servidores e importante por 8, enquanto apenas 1 participante atribuiu pouca importância. Não houve respostas na categoria sem importância.

Em relação ao controle por sensor de presença para acionamento automático da iluminação, 26 servidores consideraram essa ação importante e 23 muito importante. Além disso, 4 respondentes atribuíram pouca importância e 1 classificou a iniciativa como sem importância.

A instalação de lâmpadas de baixo consumo de energia (LED) foi a ação que recebeu o maior número de respostas na categoria muito importante. Essa iniciativa foi considerada muito importante por 42 servidores e importante por 2, sem registros de respostas nas categorias sem importância ou pouca importância. O resultado evidencia forte consenso quanto aos benefícios da substituição de sistemas convencionais de iluminação por tecnologias mais eficientes.

O aproveitamento da luz natural e da ventilação natural nos espaços institucionais também foi amplamente valorizado, sendo considerado muito importante por 36 servidores e

importante por 8. Não houve respostas nas categorias sem importância ou pouca importância, destaca-se então, a importância de soluções arquitetônicas sustentáveis para reduzir o consumo energético e melhorar o conforto ambiental.

Os servidores atribuem elevada importância às ações voltadas à eficiência hídrica e energética, especialmente aquelas relacionadas ao uso de tecnologias sustentáveis, como iluminação em LED, sistemas fotovoltaicos, reaproveitamento da água da chuva e aproveitamento da iluminação e ventilação naturais.

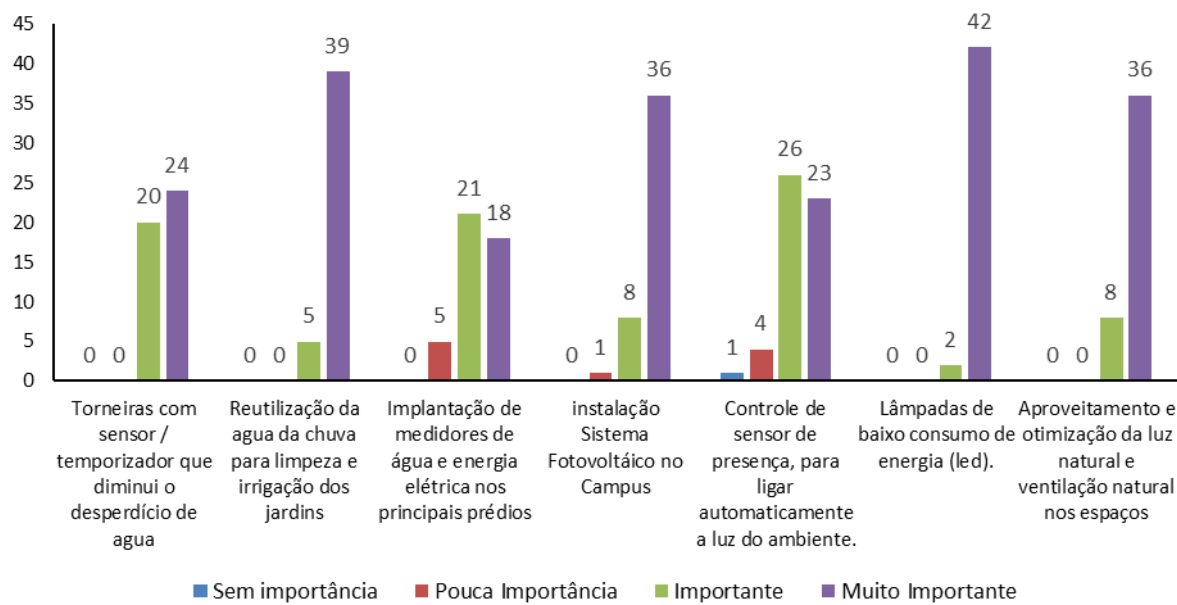


Figura 7 – Grau de importância atribuído às ações institucionais que buscam a promoção da sustentabilidade no IFSC Câmpus Canoinhas.

Os resultados obtidos evidenciam que os servidores do IFSC Câmpus Canoinhas possuem uma percepção amplamente favorável em relação às práticas de sustentabilidade, atribuindo elevada importância às ações de educação ambiental, ao uso racional dos recursos naturais e à implementação de políticas institucionais voltadas à gestão sustentável. As iniciativas relacionadas à eficiência energética, como a instalação de sistemas fotovoltaicos, iluminação em LED, reaproveitamento da água da chuva e uso de tecnologias para redução do consumo de água e energia, destacaram-se entre as mais valorizadas pelos participantes.

Além disso, verificou-se que práticas sustentáveis já fazem parte do cotidiano dos servidores, especialmente aquelas relacionadas à redução do consumo de papel, à utilização de plataformas digitais e ao uso de materiais reutilizáveis. Em contrapartida, algumas ações que dependem de mudanças de hábitos individuais ainda apresentam menor adesão, indicando oportunidades para o fortalecimento de estratégias de sensibilização e educação ambiental.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se, que existe um ambiente institucional favorável à implementação e ao fortalecimento de políticas de sustentabilidade no IFSC Câmpus Canoinhas. Os resultados reforçam a importância de ampliar investimentos em infraestrutura sustentável, ações educativas permanentes e programas de conscientização, contribuindo para consolidar uma cultura organizacional comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R.; SCATENA, L. M.; LUZ, M. S. Percepção ambiental e políticas públicas – dicotomia e desafios no desenvolvimento da cultura de sustentabilidade. **Ambiente & Sociedade**, v.20, n.1, p.43-61, 2017.
- BARBIERI, J. C.; SILVA, D. da. **Educação ambiental na formação do administrador**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 246 p.
- ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca**. São Paulo: Makron, 2001.
- FERNANDEZ, F. Aprendendo a lição de Chapo Canyon: do desenvolvimento a uma vida sustentável. **Revista Reflexão**, São Paulo, v.6, n.15, p.13-19, 2005.
- FERREIRA, G. R.; ANDRADE, C. F. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. **Revista da sociedade Brasileira de medicina tropical**, v.38, p.402-405, 2005.
- FILHO, J. B.; AGUIAR, A. O.; FERREIRA, A. P. N. L. Percepção ambiental de colaboradores em relação a práticas ambientais: estudo em uma empresa. In: ENGEMA – ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, São Paulo, 2014. **Anais [...]**. São Paulo, 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GOES, G. A.; MORALES, A. G. Gestão Pública e Sustentabilidade. **Fórum Ambiental de Alta Paulista**, v.9, n.4, p.199-212, 2013.
- LOPES, L. G.; MEDEIROS, S. R.; CELESTINO, J. E.; MEDEIROS, L. R. Inserção da gestão ambiental na cultura das instituições de ensino: o diagnóstico da percepção ambiental como ponto de partida. **Geoconexões**, v.2, n.19, p.205-222, 2024.

MACEDO, C. V. P. de; FREITAS, A. A. F. de; GUERRA, D. de S. Uma escala para mensuração da importância percebida pelos docentes sobre a abordagem socioambiental nos cursos de administração de empresas. RAM, **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v.14, n.1, p. 5-97, fev. 2013.

MUNCK, L.; SOUZA, R. B. de. Gestão por competências e sustentabilidade empresarial: em busca de um quadro de análise. **Gestão e Sociedade**, v.3, n. 6, p. 254-287, 2010.

NAZARÉ, K. C.; ALVES, R. C.; SOUSA, A. L. Diagnóstico ambiental de um instituto de ensino superior como estratégia para proposta de práticas sustentáveis. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.14, p.1-27, 2025.

SANTOS, R. A.; RODRIGUES, L. F. Educação ambiental e o uso de tecnologias digitais no diagnóstico escolar. **Revista Práxis Educacional**, v.19, n. 1, p. 95–110, 2023.

WURZ, D. A.; MOURA, H. C. P. Sustentabilidade nas organizações públicas: benefícios e desafios. **Revista do Centro de Ciências da Economia e Informática**, v.27, n.43, p.44-59, 2024.